



Plantio de
AÇAIZEIRO
em ³
TERRA FIRME





*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amapá
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Plantio de
AÇAIZEIRO
em **TERRA FIRME**

**Nagib Jorge Melém Júnior
José Antônio Leite de Queiroz**

**Ilustrações
Marcos Antonio da Silva**

*Embrapa Amapá
Macapá, AP
2011*

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amapá
Endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, CEP-68903-419
Caixa Postal 10, CEP-68.906-970, Macapá, AP
Fone: (96) 4009-9500
Fax: (96) 4009-9501
Home page: <http://www.cpaafap.embrapa.br>
E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Joffre Kouri
Secretário Executivo: Aderaldo Batista Gazel Filho
Membros: Adelina do Socorro Serrão Belém, José Antonio Leite de Queiroz, Maguida Fabiana da Silva, Marcos Tavares Dias, Ricardo Adaime da Silva, Rogério Mauro Machado Alves

Normalização bibliográfica: Adelina do Socorro Serrão Belém

Revisão textual: Elisabete da Silva Ramos

Projeto gráfico, capa e editoração eletrônica: Elenco Comunicação Visual

1ª edição

1ª impressão (2011): 2.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca da Embrapa Amapá

Melém Júnior, Nagib Jorge

Plantio de açaizeiro em terra firme / Nagib Jorge Melém Júnior, José Antônio Leite de Queiroz; ilustração de Marco Antonio da Silva. – Macapá: Embrapa Amapá, 2011.

23 p.: il. ; 16 cm X 22 cm.

ISBN 978-85-61366-12-4

1. Açaí. 2. Alimento vegetal. 3. Plantio. 4. Adubação. 5. Irrigação. I. Queiroz, José Antônio Leite de. II. Título.

CDD (21. ed.) 634.6

© Embrapa 2011

Autores

Nagib Jorge Melém Júnior

Engenheiro-agrônomo, Doutor em
Ciência do Solo, pesquisador da
Embrapa Amapá, Macapá, AP.
nagib@cpafap.embrapa.br

José Antônio Leite de Queiroz

Engenheiro-florestal, Doutor em
Manejo Florestal, analista da Embrapa
Amapá, Macapá, AP.
leite@cpafap.embrapa.br



Apresentação

A utilização do açaí na alimentação cresce exponencialmente em estados do Brasil que não tinham o hábito desse consumo, causando uma maior procura por esse fruto. Decorrente do aumento de demanda, agricultores familiares ribeirinhos da Amazônia, começaram a implementar diversos tipos de manejo nos açais nativos das áreas de várzeas, no objetivo de conseguir um aumento na produção de frutos.

Também têm sido notável o esforço de agricultores familiares e mesmo patronais, em incorporar áreas de terra firme para o cultivo do açazeiro, motivados pelo preço do produto e pela existência de uma cultivar desenvolvida pela Embrapa, com bom desempenho de cultivo do açazeiro no ambiente de terra firme.

Entretanto, é importante frisar que no caso da terra firme, trata-se de cultivo, e assim sendo, se faz necessário a utilização de tecnologia adequada para se obter sucesso na produção. Nas áreas de várzeas o açazeiro encontra ambiente favorável para o seu desenvolvimento com a maior disponibilidade de água e de nutrientes carreados pela sedimentação, fenômenos que não ocorrem em áreas de terra firme, sendo necessário para o seu cultivo, entre outras, a adoção de práticas de adubação e irrigação para obtenção de sucesso no empreendimento.

A cartilha “Plantio de açazeiro em terra firme” contém orientações básicas aos agricultores quanto aos passos tecnológicos necessários para o cultivo do açazeiro em ambiente de terra firme, mais especificamente, indicações do uso de adubação e irrigação, de modo a ampliar as possibilidades dele obter sucesso com o cultivo do açaí para a produção de frutos. Cabe destacar que as informações contidas na cartilha foram baseadas no Sistema de Produção do Açaí, desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental.

Silas Mochiutti
Chefe Geral da Embrapa Amapá



Sumário

Introdução	09
Limpeza da área, calagem e espaçamento	11
Abertura de cova	12
Adubação de cova	13
Plantio das mudas	14
Adubação de cobertura após o plantio	15
Adubação de cobertura no primeiro ano	16
Adubação de cobertura no segundo ano	17
Adubação de cobertura do terceiro ano em diante	18
Irrigação	19
Desbaste dos perfilhos e limpeza da touceira	20
Cultivos consorciados	21
Custo de implantação	22
Literatura recomendada	23



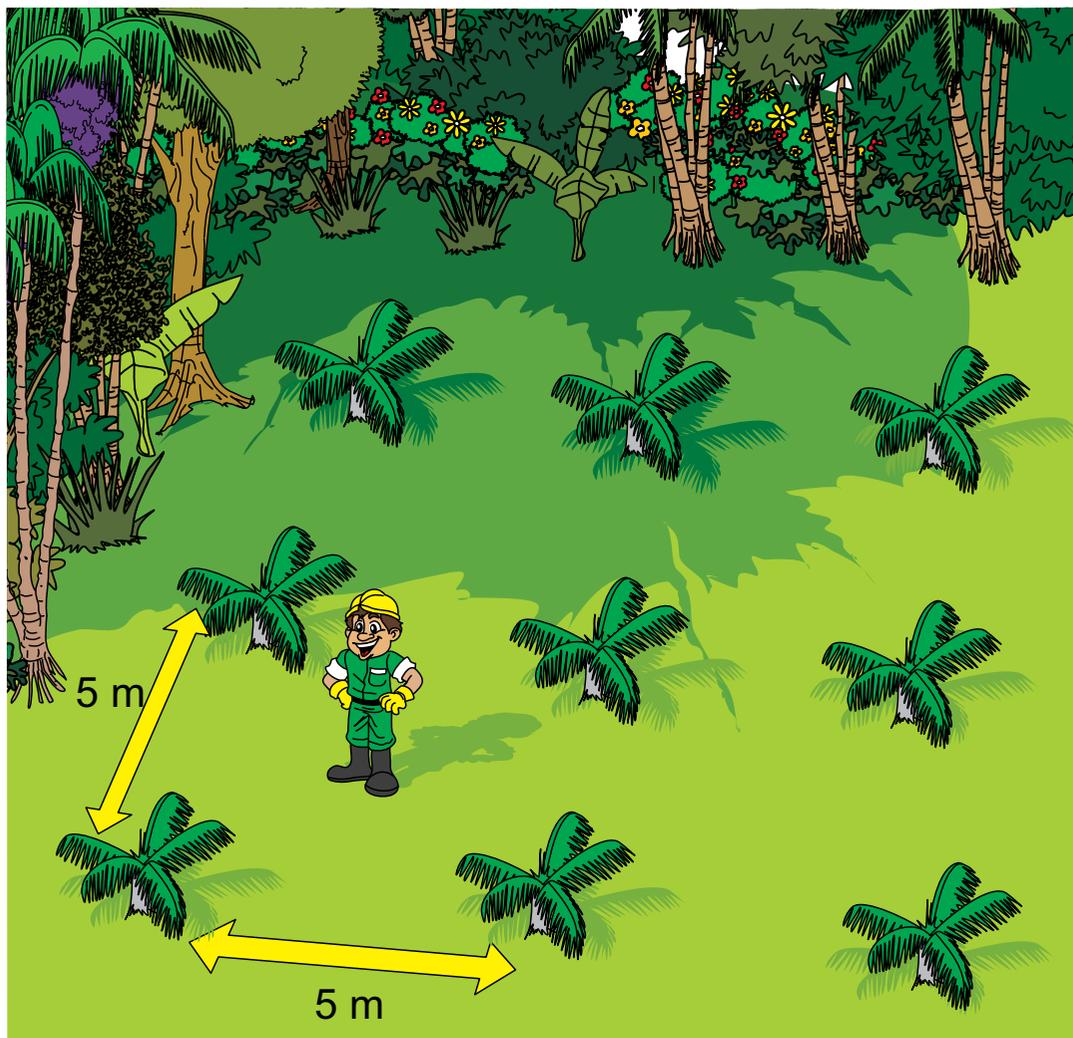


O açaizeiro é uma planta nativa das áreas de várzea, onde naturalmente a fertilidade do solo é melhorada pela adição dos sedimentos e a disponibilidade de água é elevada.

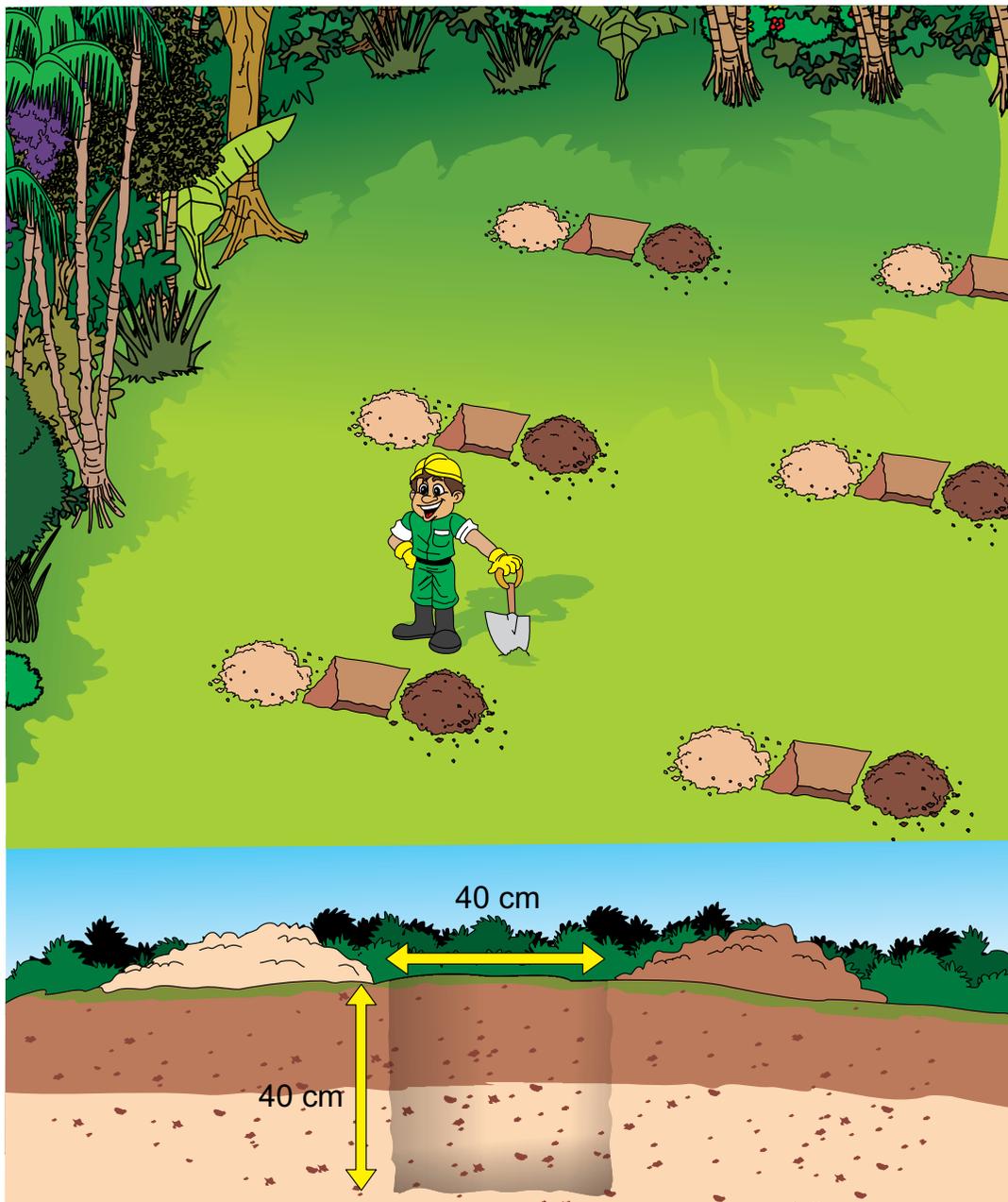
Para que seu cultivo em terra firme proporcione um bom desenvolvimento das plantas e uma produção rentável, é necessário a adoção de práticas como a adubação e a irrigação.



Para plantar o açaizeiro em terra firme, preferencialmente devem ser aproveitadas áreas já utilizadas (em processo de degradação ou não), de modo a torná-las novamente produtivas, evitando-se a utilização de áreas virgens ou de vegetação secundária em recuperação. Primeiramente deve ser realizada a roçagem da área e a calagem, que deve ser calculada com base na análise de solo; metade do calcário deve ser incorporado com o arado e a outra metade com a grade niveladora. A marcação para abertura das covas no espaçamento recomendado é de 5 x 5 m. O plantio deve ser realizado sempre no início das chuvas, prática que ajuda diminuir as perdas no primeiro ano.

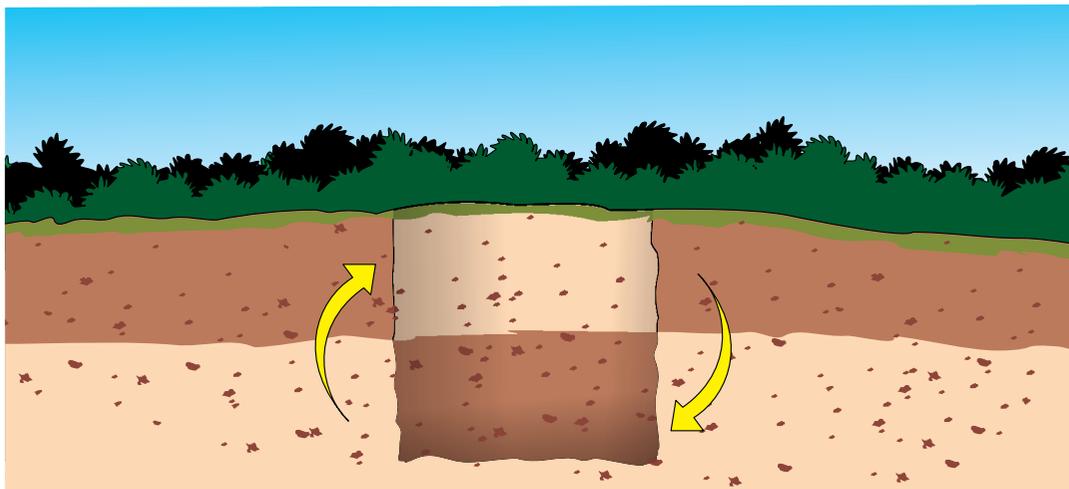


A cova para plantio do açaizeiro deve ter as dimensões de 40 cm de largura x 40 cm de profundidade. No momento de cavar, a terra mais escura (superficial) deve ser separada da terra amarela (mais profunda).

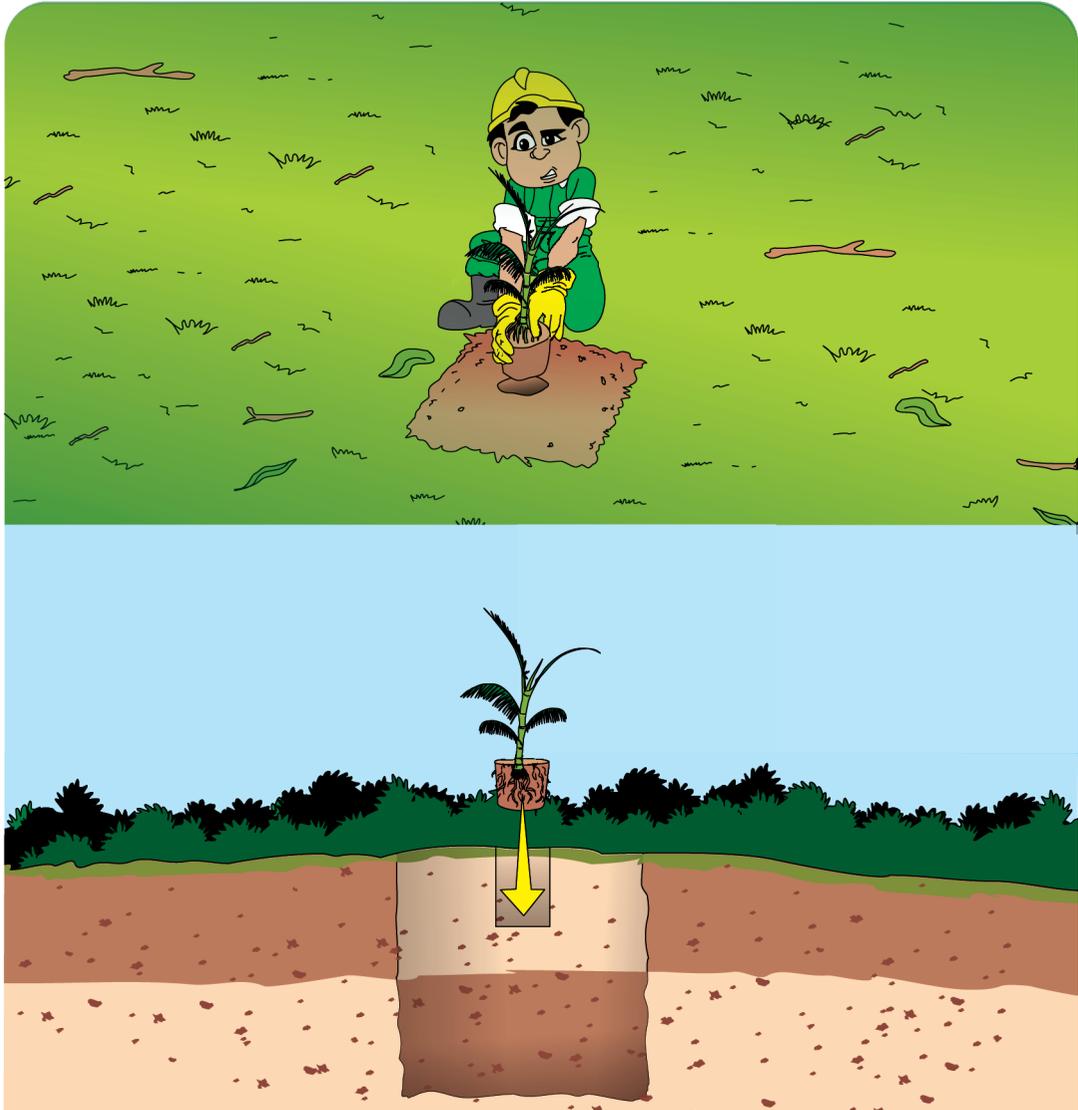




Na cova de plantio do açazeiro, devem ser aplicados 200 g de superfosfato triplo, 10 litros de esterco de gado curtido ou 5 litros de cama de aviário curtida; esses adubos devem ser misturados a terra mais escura e retornados para o fundo da cova, sendo posteriormente completada com a terra amarela, que ficará sobre a terra preta, até a superfície da cova.



As mudas, com altura entre 50 cm e 60 cm, e diâmetro do colo superior a 2 (dois) centímetros, devem ser plantadas 30 dias após o enchimento das covas e de preferência no início do período chuvoso. Para o plantio recomenda-se abrir um buraco no centro da cova, de dimensões iguais à do torrão da muda, retirar apenas o saco plástico que envolve as raízes da muda e depositar a muda no buraco aberto no centro da cova. Deve-se juntar um pouco da terra solta da cova para próximo da muda e apertar para evitar-se a formação de bolsas de ar.



Ano do plantio

As adubações de cobertura devem ser realizadas em uma faixa distanciada 30 cm da base da planta, em três aplicações, iniciando-se um mês após o plantio e repetindo-se no meado e no final do período chuvoso. Em cada aplicação devem ser utilizadas 100 gramas do N-P-K 10-28-20. Na aplicação do final do período chuvoso, devem ser adicionados 20 gramas de bórax.



No período que inicia um ano após o plantio, as adubações de cobertura devem ser realizadas em uma faixa distanciada 50 cm da base da planta, em três aplicações, sendo a primeira no início do período chuvoso repetindo-se no meado e no final do período chuvoso. Em cada aplicação devem ser utilizadas 150 gramas do N-P-K 10-28-20. Juntamente com a adubação química devem ser aplicados 20 litros de esterco de curral curtido (ou 10 litros de cama de aviário). Na aplicação do final do período chuvoso, devem ser adicionados 20 gramas de bórax.

PLANTA RECEBENDO ADUBO (50 cm)

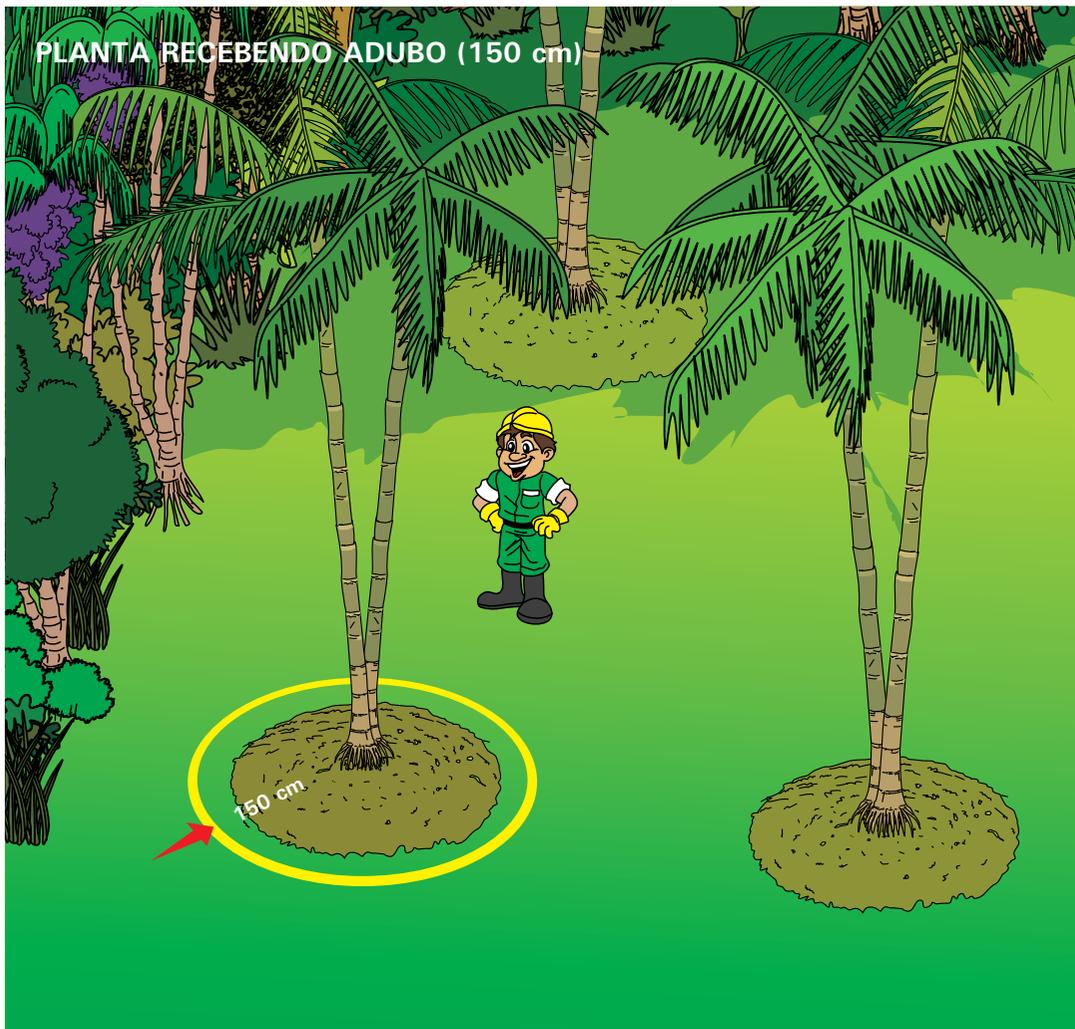


Durante o segundo ano, as adubações de cobertura devem ser realizadas em uma faixa distanciada 100 cm da base da planta, em três aplicações, sendo a primeira no início do período chuvoso repetindo-se no meado e no final do período chuvoso. Em cada aplicação devem ser utilizadas 200 gramas do N-P-K 10-28-20. Juntamente com a adubação química devem ser aplicados 20 litros de esterco de curral curtido (ou 10 litros de cama de aviário). Na aplicação do final do período chuvoso, devem ser adicionados 30 gramas de bórax e 50 gramas de FTE BR-12.

PLANTA RECEBENDO ADUBO (100 cm)



A partir do terceiro ano (início da produção) as adubações de cobertura devem ser realizadas em uma faixa distanciada 150 cm da base da planta, em três aplicações, sendo a primeira no início do período chuvoso repetindo-se no meado e no final do período chuvoso. Em cada aplicação devem ser utilizadas 290 gramas do N-P-K 10-28-20, mais 110 gramas de cloreto de potássio. Juntamente com a adubação química devem ser aplicados 20 litros de esterco de curral curtido (ou 10 litros de cama de aviário). Na aplicação do final do período chuvoso, devem ser adicionados 30 gramas de bórax e 50 gramas de FTE BR-12.



Devido ser proveniente das áreas de várzeas, o açaizeiro é extremamente exigente em água, o que obriga o uso de irrigação para o seu cultivo. Na maioria das regiões do Amapá, a irrigação deve ser aplicada no período que vai de agosto a dezembro. Devido a essa necessidade é fundamental que a implantação do açaizal seja feita próximo a locais com boa disponibilidade de água para captação (rios, lagos, igarapés, etc); ou seja feita a abertura de poços com volume de água adequado para suprir a cultura. Os principais métodos de irrigação que podem ser utilizados são a microaspersão, a aspersão e o gotejamento.



Os primeiros perfilhos do açaizeiro são emitidos a partir de 1 ano, é necessário o desbaste dos perfilhos excedentes, deixando-se de 3 a 5 perfilhos por touceira. Na mesma operação deve ser feita a limpeza da touceira, que consiste na retirada das folhas mortas da planta, sendo as mesmas depositadas nos espaços entre as plantas.



No espaço entre as linhas de açaizeiro (5 metros) é possível cultivar outras fruteiras. No caso de espécies com produção mais precoce, como é o caso da banana, abacaxi e maracujá, tem a vantagem da entrada de recursos financeiros antes da produção de açaí. Entretanto, espécies como acerola ou cupuaçu também podem ser plantadas.



Siga a Tabela abaixo para saber quanto custa implantar 01 (um) hectare com açaizeiro em terra firme.

**Tabela de custo, por hectare,
para implantação de açaizeiro em terra firme**

Itens	Ano de Plantio		1º Ano		2º Ano		3º Ano	
	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$	Quant.	R\$
Mudas	400	400,00						
Preparo e manutenção da área	---	600,00	---	250,00	---	250,00	---	300,00
Superfosfato triplo (kg)	80	150,00	---	---	---	---	---	---
NPK (10-28-20) (kg)	120	220,00	180	330,00	240	440,00	348	640,00
Bórax	8	32,00	8	32,00	12	48,00	12	48,00
FTE-Br12 (kg)	---	---	---	---	20	52,00	20	52,00
Cloreto de potássio (kg)	---	---	---	---	---	---	132	240,00
Esterco de curral (L)	4.000	400,00	8.000	800,00	8.000	800,00	8.000	800,00
Custo com mudas, adubação e manutenção até o 3º ano					R\$ 6.884,00			
Estimativa do custo com irrigação					R\$ 7.000,00			
Total					R\$ 13.884,00			

NOGUEIRA, O. L.; FIGUEIRÊDO, F. J. C.; MÜLLER, A. A. (Ed.). **Açaí**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2005. 137 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Sistemas de produção, 4).

Disponível em:

<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Acai/SistemaProducaoAcai_2ed/index.htm>. Acesso em 07 fev. 2011.







Amapá



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

